

V Í N C U L O I I

Órgão Oficial da Aaacarmelitas

Nº 87/março 2023

CARÍSSIMOS AMIGOS

Esta é a última Assembleia-Geral da Associação dos Antigos Alunos do Seminário da Ordem Carmelita em Portugal, correspondente ao terceiro mandato consecutivo da atual direção que, na prática, é o quarto porquanto, quer por força da pandemia SARS-COV 2, quer por extensões resultantes de adiamentos para o ano seguinte de algumas assembleias-gerais por falta de candidatos a assumir os destinos da Associação. São já doze os anos consecutivos ao seu leme. De facto, a direção atual começou em abril de 2011 e cessará em março de 2023. Acredito que será uma Assembleia Eleitoral, de onde, naturalmente, espera-se e deseja-se, sairá uma nova Direção que presidirá aos seus destinos, durante os próximos 3 anos.

Nestes doze anos foi propósito da Direção conduzir a Associação a bom porto mantendo bem viva a chama da fraternidade associativa, atuante e atualizada. Tudo quanto se fez ou intentou fazer foi sempre no intuito de engrandecer a Associação e fortalecer os laços de União entre todos os associados, bem como manter, de algum modo, uma certa ligação à Ordem do Carmo, como resulta dos seus estatutos.

Passados doze anos é legítimo perguntar-se se os propósitos iniciais foram alcançados. Diria que sim, atrevendo-me a dizer que foram até ultrapassados porque as expectativas iniciais eram baixas e basta olhar para as realizações dos últimos doze anos para confirmar essa convicção. A título meramente exemplificativo realça-se que se retomou a realização do magusto que havia sido interrompido em 2004, realizando-o ano após ano, com exceção de 2020 por força da violência da pandemia no tempo próprio de realização.

Contudo, constata-se que, para além da fidelidade de uns quantos, poucas mais adesões houve, o que é natural em face das suas características intrínsecas. O modelo do seminário que vigorou nas décadas de cinquenta, sessenta e, vá lá, de setenta do século passado, faliu, o que significa que a associação está exposta a um fenómeno de caducidade já que os seus potenciais membros, designadamente os antigos alunos dos anos sessenta e setenta que são quem, salvo uma ou outra exceção, tem mantido viva a chama, estão, claramente, na fase descendente da sua vida. Muitos deles já com mais de oitenta anos e as consequentes mazelas.

Gostaríamos de ter visto mais antigos alunos nos encontros, de ter visto aqueles com quem privámos durante longos anos e que não vemos já lá vão mais de cinquenta anos...

Aquilo que nos foi possível realizar, realizou-se, tendo sempre como último objetivo reunir o maior número possível de antigos alunos, em alegre convívio e cimentar uma amizade duradoura entre todos os que, um dia, tiveram a dita de partilhar parte da sua caminhada formativa no Seminário Missionário Carmelita. Está claro que não foi possível, em muitos casos, trazer ou agarrar consistentemente, alguns, manifestamente por motivos pouco democráticos ou não inclusivos, fundados, sobretudo, em divergentes razões religiosas e políticas.

Porque se entende que a Associação precisa de sangue novo, de novas ideias, novas pessoas, convidam-se todos os sócios a estar presentes na Assembleia eleitoral, para a escolha de novos membros para ocupar os vários cargos dos Órgãos Sociais da Associação.

Américo Lino Vinhais

Relembrando o

Joaquim Rodrigues da Costa

*(Transcrição de um texto que o falecido escreveu e publicou no Vínculo
há mais de vinte anos)*



No ano de 1952/1953 foram matriculados no Seminário vinte e seis novos alunos. Atendendo a que o Seminário apenas ia iniciar o segundo ano de existência, a colheita foi excelente.

Como transitaram doze alunos do ano anterior, o número total (trinta e oito) já permitia constituírem-se duas equipas de futebol completas. A bola era de borracha, mas, por vezes lá aparecia um luxo, uma bola de couro. O campo era de dimensões tão reduzidas que, marcava-se golo de baliza a baliza. Quando as equipas alinhavam completas - nos tais jogos Benfica-Sporting ou Benfica-Porto - era pontapé p'ra frente, ressalto, fé em Deus e... golo! Os resultados? Tinham sempre dois dígitos. Mas atenção, as arbitragens eram isentas e incontestadas!!! E sabem porquê? Porque os árbitros não alinhavam em jantaradas oferecidas pela equipa A ou B, antes dos jogos como presentemente, não havia tráfico de influências, etc e tal. Os árbitros eram incorruptos e incorruptíveis!

A vida no Seminário estava toda preenchida: horas para oração (Meditação, Missa, Terço e orações da noite), tempo para o intelecto (aulas e estudo), tempo para a distração, (jogos, intervalos das aulas e futeboladas), horas para as refeições e descanso noturno. Era uma sequência rígida, mas não monótona, porque se interpunham os feriados, sábados e domingos propiciadores de grandes passeios a pé, ao mosteiro de Tibães, à Falperra, mais tarde sede do Seminário, à cidade de Braga e ao estádio bracarense (Estádio 28 de maio) ou ao Monte S. João que, fronteiro ao Estádio, qual 3º anel, nos permitia ver jogos da 1ª Divisão.

Claro que também éramos traquinas e, conseqüentemente, surgiam os castigos. A certos ex-alunos o maior castigo era não assistir ao futebol, no Domingo. Que o diga o Venâncio, num certo Domingo, privado de ver o seu Clube com Galaz, Vasques, Travassos, Albano e outros a jogar com o Sporting de Braga ... À tardinha, chegados ao Seminário, teve de se fazer um relato do jogo, ao Venâncio, ávido de saber como foi, quem marcou ... e como....

Na sala de estudo também fizemos aviões de papel que, sobrevoando carteiras, nem sempre chegavam ao seu destino certo, por serem intercetados, não pelo radar, mas pelo Prefeito de serviço; o "engenheiro" desse avião lá ia expiar a sua traquinice, de joelhos, à frente de todos.

Os tempos eram de crise geral. O Seminário, obviamente, não fugia a esse estigma da época. Éramos pobres, vivíamos pobres, a alimentação era simples e frugal. Estávamos assim, em consonância com o espírito da Ordem - Pobreza. Mas vivíamos o nosso dia a dia em pleno; cimentávamos, quotidianamente, a nossa amizade, compartilhando alegrias e tristezas, privações e a saudade do pai, da mãe, dos irmãos e da nossa aldeia.

Discutíamos, havia zangas, mas não havia lugar ao rancor ou ódio, porque no dia seguinte, em conjunto, rezávamos, estudávamos, brincávamos. A nossa vivência em conjunto era o elo da união.

E não nos devemos sentir frustrados ou envergonhados por ter frequentado o Seminário ou por ter desistido.

E isto pelo seguinte: "O homem põe e Deus dispõe". Quer dizer, o homem aspira a isto ou àquilo, sente a vocação para ..., mas os desígnios de Deus podem ser outros. Ao Sacerdócio, "muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos". Não sendo Padre, pode-se ser um pai exemplar, um cristão amigo do próximo, uma semente do Reino de Cristo.

Envergonhados por ter frequentado o Seminário? Nunca!

Afirmando-nos como antigos seminaristas, assumimos o nosso passado, com honra e dignidade perante os homens de boa vontade que, embora semelhantes aos olhos de Deus, todos somos diferentes na razão e na vontade de cada um, que ELE próprio respeita. Cada um escolhe a sua opção de vida; nós "escolhemos a melhor parte" como refere Cristo no Evangelho. Aliás, cada ser humano é um mundo porque, dotado de razão, ele pensa, age, e faz diferentemente dos outros. E apenas o Senhor e Dono da Vida é que será o Juiz de cada um. Deus dá a cada um a opção de vida, mas, porque somos racionais, somos responsáveis pelos nossos atos, ações, pensamentos e vontade. Diríamos que disfrutamos de liberdade, mas na responsabilidade.

O passado recente ...

1. Porque não se publicou nenhum Vínculo após o encontro do Sameiro, aqui fica a fotografia do grupo que nele participou.



2. Realizou-se um magusto em Joane - Vila Nova de Famalicão com uma participação assinalável. Aqui fica o registo.



3. Faleceram os nossos colegas Ivo Domingues Barreira, sócio n.º 181 e Joaquim Rodrigues da Costa, sócio n.º 14, nos dias 17 de outubro e 16 de Novembro respetivamente, conforme noticiamos na altura. Nos arquivos virtuais da Associação encontram-se alguns textos do Joaquim Costa, pelo que publicamos neste número um deles, em jeito de homenagem à sua participação na vida associativa. RIP.

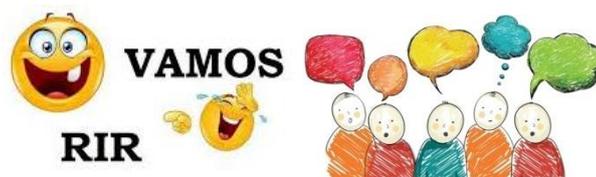


E o futuro próximo da Associação

Nestes tempos ainda incertos, para além do encontro em Fátima apazado para os dias 25 e 26 de março próximo, damos conta do encontro da Família Carmelita, a realizar no mesmo local, nos próximos dias 4 e 5 de março.



ENTRETÉM...



A extração do rim

A loira passeava pelo shopping quando, de repente, encontra uma velha conhecida:

- Nossa, maravilhosa! Como você emagreceu!
- Pois é... Perdi quinze quilos! Tive de extrair um rim!
- Credo! Eu não sabia que um rim pesava tanto...

Escutando vozes

O psiquiatra pergunta à loira:

- Costuma escutar vozes, sem saber quem está falando ou de onde vêm?
- Sim, ... costume!
- E quando é que isso acontece?
- Quando atendo o telefone!

A loira no zoológico

Ao chegar perto da jaula do Leão, ela viu uma placa: CUIDADO COM O LEÃO!

Mais à frente, outra jaula, outra placa: CUIDADO COM O TIGRE!

Mais à frente: CUIDADO COM O URSO!

Depois chega a uma jaula que está vazia e lê: CUIDADO: TINTA FRESCA!

Desesperada, a loira corre aos gritos:

- O TINTA FRESCA FUGIU! O TINTA FRESCA FUGIU!

O berdadeiro Dragon...!

Ele tinha dois bilhetes no melhor camarote do Estádio do Dragão, para o último jogo do campeonato, aquele que viria a consagrar o Porto como campeão nacional.

Quando ele estava sentado no seu lugar, aguardando o início do jogo, um outro adepto nota que o lugar ao lado do homem estava vago, e pergunta-lhe se o lugar está ocupado.

- Não, não está ocupado - responde o homem.

Assombrado, o adepto diz:

- É incrível!

Quem, em seu perfeito juízo, tem um lugar destes, para o jogo mais importante da época, e não o usa?

O homem fixa o olhar nos olhos do cidadão e responde:

- Bom, na realidade, o lugar é meu. Eu comprei este lugar há muito tempo.

A minha querida esposa deveria estar aqui comigo, mas faleceu. Este é o primeiro grande jogo do nosso Porto a que não assistimos juntos, desde que nos casámos, há mais de binte anos.

Surpreso, o outro diz:

- Mas o amigo não encontrou outra pessoa que pudesse bir no lugar da sua esposa? Um filho, um amigo, um bizinho, um parente ou outra pessoa chegada?

O homem nega com a cabeça e responde:

- Não... estão todos no belório!

No campo de nudistas

Um padre celebrou uma missa, a um Domingo, num Campo de nudistas.

No final da missa perguntaram-lhe:

- Qual foi a sua impressão de se encontrar em frente de 500 pessoas totalmente nuas?

- Estava inquieto, confessou ele.

- E por que razão?

- Perguntava a mim mesmo donde é que eles iriam tirar o dinheiro no momento do peditório.

O filho:

- Pai, é verdade que em algumas partes da África o homem não conhece sua esposa até casar com ela?

O pai:

- Aqui também é assim, filho.

Um homem colocou nos classificados:

- Procura-se esposa.

No dia seguinte ele recebeu centenas de cartas. Todas diziam a mesma coisa:

- Pode ficar com a minha.

(Por Amadeu Teixeira)

F Á T I M A 2 0 2 3

De acordo com os Estatutos, realizar-se-á, no Hotel S. Nuno, em Fátima, a Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Antigos Alunos da Ordem Carmelita, aproveitando-se a oportunidade para se promover mais um encontro de antigos alunos.

DIA 25 DE MARÇO

17.00 H - Assembleia Geral Ordinária
20.00 H - Jantar e Convívio
21.30 H - Espaço livre

DIA 26 DE MARÇO

08.00 H - Pequeno-almoço
09,00 H - Missa com a comunidade
10,00 H - Tempo livre
13.00 H - Almoço e convívio
15.00 H - Termo do encontro

Como habitualmente, os antigos alunos carmelitas têm um desconto de 15%.

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos das alíneas b), d) e e) do art.º 13º, do nº 1 do art.º 14º e do art.º 16º dos Estatutos, convoco todos os associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de março de 2023, às 17,00 horas, na Casa S. Nuno, em Fátima, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação, discussão, votação e aprovação do Relatório de Contas e de Atividades de 2022/2023.
2. Destino do património da AACARMELITAS em caso de descontinuidade.
3. Assuntos Diversos.

Caso não estejam presentes ou representados, pelo menos metade dos sócios, convoca-se, desde já, nova Assembleia Geral para as 17.30 horas do mesmo dia, local e ordem de trabalhos.

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA ELEITORAL

Nos termos das alíneas a) do art.º 13º e do nº 2 do art.º 14º dos Estatutos, convoco todos os associados para se reunirem em Assembleia Geral Eleitoral, no dia 25 de março de 2023, após o encerramento da Assembleia-Geral do mesmo dia convocada para as 17,00 horas, no Salão da Casa S. Nuno, em Fátima, com a seguinte ordem de trabalhos:
- Eleição dos titulares dos Órgãos Sociais e da mesa da Assembleia-Geral.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Joaquim Vilela de Araújo

Sede Social: Seminário Carmelita – Sameiro 4715-450 BRAGA – Telefone: 253 675 331

Órgãos Sociais:

Mesa da Assembleia Geral: Presidente: Joaquim Vilela de Araújo; Secretários: António Abreu Pereira e António da Silva Costa.

Conselho Fiscal: Presidente: Manuel Vaz Alves; **Vogais:** Alexandre Augusto Dias Sampaio e Agostinho do Vale Ferreira.
Direção: Presidente: Américo Lino Vinhais (Tel. 222004371/968098545); Vice-Presidente: Evaristo Silva Domingues (Tel 224897872/936412519); Secretário: João Baptista Martins (Tel 222015165/966778491; Tesoureiro: José Joaquim Silva Cachetas (Tel.253925251/914517475) Vogal: Pe António Monteiro

Endereços: @mail: aaacarmelitas@gmail.com; Blog: <http://aaacarmelitas.blogspot.com>

IBAN PT50 0010 0000 3651 1730 0011 7

Nº 85 - Distribuição gratuita; Tiragem 220 exemplares.

(Os artigos publicados no Vínculo e assinados são da responsabilidade dos seus autores.)